

Imagens em Neurologia

O Sinal da Elevação da Prega Palpebral

Maranhão-Filho P.A., MD, PhD.
Professor Adjunto HUCFF - UFRJ.
Neurologista INCa- RJ.

Paciente de 65 anos, encaminhado ao ambulatório de Neurologia para investigar a possibilidade de compressão extrínseca do III nervo cranial esquerdo. Ao exame: blefaroptose parcial à esquerda com demais aspectos do exame neurológico normais, assim como a ressonância magnética e a angio-ressonância do crânio. Observe o sinal da elevação da prega palpebral (seta) compatível com a desinserção do músculo elevador da pálpebra.

A deiscência do músculo elevador da pálpebra é a causa mais freqüente de blefaroptose adquirida. Além da idade avançada, outros fatores como, o uso de lentes de contato, edema orbital recidivante, aplicação tópica de esteróides e traumas, podem provocar a desinserção deste músculo do platô do tarsus o que resulta em prose palpebral associada a um sinal bem característico qual seja, a elevação da prega palpebral (Figura) com a função elevadora do músculo ainda preservada.

Como diagnóstico diferencial, não se observa alteração da motilidade ocular que possa sugerir comprometimento do III nervo cranial, anisocoria sugestiva de lesão intrínseca do III nervo ou da síndrome de Horner, e nem flutuação da ptose que possa apontar para a possibilidade de miastenia¹.

O tratamento, blefaroplastia, que está indicado por razões cosméticas ou quando a pálpebra bloqueia o campo visual superior, consiste em realizar-se, sob efeito anestésico local, o avanço da aponeurose do músculo elevador até o platô do tarsus².



Referências

1. Martin TJ, Yeatts PR. Abnormalities of Eyelid Position and Function. Seminar in Neurology 2000;20(1): 31-42
2. Morax S. Dehiscence and disinsertion of the aponeurotic bundle of the upper eyelid levator in acquired ptosis. J Fr Ophthalmol. 1984;7(11): 727-736.

Critérios de publicação

- imagem(ns) (1 ou 2) relacionada(s) a Neurologia e campos afins, de cunho inédito ou didático, preto-e-branco ou em cores, acompanhado por
- texto de 100-120 palavras e legenda de até 50 palavras,
- referências, no máximo duas, e
- autorização por escrito, do paciente ou responsável, se for o caso.

Correspondência: Dr. Péricles de Andrade Maranhão-Filho.
Av. Canal de Marapendi, 1680/1802. Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ. 22631-050. Brasil
E-mail: pmaranhaofilho@gmail.com